

## **ANÁLISE DA COMUNIDADE BRASILEIRA DE IHC: Estudo das ferramentas e dos dados**

Felipe Ciacia de Mendonça<sup>1</sup>, Isabela Gasparini<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) – CCT – PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Orientadora, Departamento de Ciência da Computação (DCC) – CCT – isabela.gasparini@udesc.br.

Palavras-chave: IHC, Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais, Referências.

Existem diversas áreas de estudo na computação, e uma delas é a área de IHC (Interação Humano-Computador) que estuda diversas formas de interação entre as pessoas e os sistemas computacionais. Este trabalho visou realizar uma análise da comunidade brasileira de IHC por meio do uso dos dados das edições do Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IHC). O objetivo é saber como as publicações do IHC citam publicações do próprio IHC e os seus autores, podendo assim ter uma visão de como está o andamento da evolução das pesquisas na área. Para realizar a pesquisa, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Plataforma Lattes, ACM Digital Library, e os Anais de todas as edições do Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IHC) - de 1998 até 2015. A primeira e a segunda base foram utilizadas para auxiliar a pesquisa para a realização da verificação e autenticação dos dados que foram extraídos de todos os artigos completos da conferência do IHC, mais precisamente, em relação às informações sobre os autores e suas respectivas pesquisas, além das redes de coautoria. Na terceira e última base de dados, foram extraídos os metadados de um total de 340 artigos completos do IHC. Os dados dos artigos foram armazenados em um banco de dados no qual foi realizado uma filtragem de todas as referências dos artigos completos com seus respectivos dados como: ano de publicação, título do artigo completo, padrão de como foi feita a referência. Assim, após as inconsistências corrigidas, novas informações sobre as referências foram incluídas manualmente, como o tipo de publicação (conferência, periódico, livro, tese, dissertação, etc.), ano de publicação, sigla do veículo específico no qual foi publicado (conferência, periódico, editora do livro, site, etc.), e o idioma da publicação. Para as referências aos artigos do IHC, fizemos a distinção entre os artigos denominados artigos completos, e de outras trilhas da conferência (painéis, workshops, artigos resumidos, etc.). A pesquisa foi dividida nas seguintes etapas: Inserção dos artigos completos de 2015 na base de dados; Realização das análises com base nos dados; Extração de informações a partir dos resultados e análise dos resultados. Além disso, uma revisão de toda a base foi realizada, de forma a ficar mais precisa. As análises realizadas focaram principalmente nas referências dos artigos completos do IHC, separados sempre por ano de publicação. Primeiramente foi realizada a análise da quantidade de artigos completos que referenciavam outros artigos completos do IHC. Através dessa primeira análise, dentre esses artigos que referenciavam outros artigos do IHC, analisou-se quantas vezes cada um deles referenciavam o IHC. Verificou-se também qual a porcentagem de aumento ou redução de citações de artigos da conferência entre cada uma das edições. Foram extraídas e listadas apenas as referências que

citavam artigos do IHC, já que a base de dados original continha referências de todos os tipos de publicações. Com base na análise anterior, verificamos quais foram os artigos completos mais citados. Também foram extraídos os autores mais citados entre todas as referências, a quantidade de autocitação dos mesmos, além das edições que tiveram mais artigos citados. Foram analisados a proporção dos idiomas utilizados nos artigos. Através dos dados coletados nas análises, pudemos extrair algumas informações relevantes para a pesquisa como crescimento de citações durante algum período, variações no número médio de citações entre os anos, assim como a média de artigos completos do IHC citados para cada autor, quais os idiomas dos artigos completos citados para cada ano da edição, quais foram os artigos mais citados, edições do IHC mais citadas, assim como os autores mais citados e quais os autores que mais se auto referenciaram, além de mapear em quais anos certas referências foram utilizadas. Foram analisados 340 artigos completos publicados em todas as edições do IHC trazendo assim um conjunto de 7350 citações. Com base nos resultados obtidos, podemos descobrir tendências particulares entre as publicações, dessa forma, entendendo se os pesquisadores tem esse autoconhecimento da comunidade científica de IHC, e se eles realizam a citação de seus próprios trabalhos em seus artigos. A comunidade brasileira de IHC têm se esforçado para explorar o autoconhecimento através de trabalhos já realizados anteriormente. Destaca-se também a necessidade de padronizar a formatação das referências, cuidando em particular do nome do evento já que os diferentes nomes dados pelos autores na hora de realizar a escrita das referências prejudicam os índices automáticos calculados pelas ferramentas de indexação.